



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Perfil Epidemiológico De Recém-Nascidos Com Asfixia Perinatal Em Uma Maternidade Escola De Referencia Na Cidade De São Paulo No Ano De 2017

**Autores:** RAFAEL MACIEL BRITO (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA); KELLYM LOURENA CANDOTTI LIBONI (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA); MARINA DA ROSA FARIA (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA); RAFAELA MOLENA TRINTINALIA (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA); THAISE CARDOSO GOMES (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA); GIOVANNA STEFANI JACKSON (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA); LIVIA MARCELA GARCIA DE FREITAS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA); LETICIA DE ARAUJO FRANCO (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA); FLAVIA PAIVA PRUDENTE (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA); KAREN LEMOS DOS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA)

**Resumo:** Introdução: A asfixia perinatal é um agravo ao Recém-Nascido (RN), segunda maior causa de mortalidade neonatal no Brasil e importante causa de desabilidade por acometimento do Sistema Nervoso Central. Objetivos: Demonstrar o perfil epidemiológico de RN que apresentaram asfixia perinatal em uma Maternidade Escola de referência no ano de 2017; Correlacionar dados epidemiológicos com Fatores de risco estabelecidos em literatura e uso de Terapias adjuvantes no atendimento ao RN. Métodos: Levantamento de nascimentos e análise de prontuário de RN em uma Maternidade Escola de referência que apresentaram pontuação no boletim de Apgar de quinto minuto menor ou igual a 6. Excluindo-se RN com menos de 34 semanas ou peso de nascimento inferior a 2000g. Resultados: 32 pacientes enquadraram-se nos critérios de inclusão. A faixa etária materna mais prevalente foi de 20 a 29 anos (53,1) com idade mínima de 17 anos e idade máxima de 42 anos. A prevalência de mães adolescentes e idade avançada foi de 12,5 e 6,25 respectivamente. Observou-se prevalência de 46,8 de mães que realizaram mais de 6 consultas de pré-natal e 21,8 de mães que realizaram 3 ou menos consultas ou que não apresentavam dados em prontuário. A via de Parto mais prevalente foi a vaginal com 68,75 e destas 45,4 com locação de fórceps. A Incidência de RN que evoluíram para protocolo de Hipotermia Terapêutica conforme critérios da instituição foi de 34,3. Conclusão: Não houve predominância estatística dos grupos de riscos por faixa etária materna estabelecidos em literatura, devendo-se este a menor prevalência absoluta destes grupos em relação ao número total de gestantes. A Predominância da via vaginal correlaciona-se com a literatura. A incidência de RN elegíveis a hipotermia terapêutica no estudo demonstra a necessidade de implantação deste tipo de terapia adjuvante em serviços de maternidade, vistos benefícios bem definidos em literatura.